

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº38 DENGUE – SEMANA 51

MATO GROSSO DO SUL / 2017

O levantamento dos dados de dengue notificados na **SE 51** (17/12/2017 a 23/12/2017) é de: **47** notificações, e da **SE 1 a 51** de 2017: **6.201** casos suspeitos pela Planilha Simplificada.

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Municípios que não informaram seus dados esta semana: Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Costa Rica, Deodápolis, Dourados, Iguatemi, Itaquirai, Nova Alvorada do Sul e Três Lagoas.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Camapuã	132	13.770	958,6
2	São Gabriel do Oeste	209	24.035	869,6
3	Eldorado	97	12.029	806,4
4	Jaraguari	50	6.696	746,7
5	Amambai	218	36.686	594,2
6	Três Lagoas	605	109.633	551,8
7	Água Clara	73	13.938	523,7
8	Corumbá	556	107.347	517,9
9	Bonito	104	20.597	504,9
10	Guia Lopes da Laguna	48	10.287	466,6
11	Alcinópolis	21	4.883	430,1
12	Costa Rica	81	18.835	430,1
13	Bandeirantes	28	6.747	415,0
14	Ivinhema	84	22.832	367,9
15	Bataguassu	69	21.142	326,4
16	Paraíso das Águas	16	4.942	323,8
17	Santa Rita do Pardo	23	7.530	305,4
18	Campo Grande	2.416	832.350	290,3
19	Vicentina	17	6.013	282,7
20	Nioaque	39	14.379	271,2
21	Sete Quedas	29	10.876	266,6
22	Caracol	15	5.699	263,2
23	Iguatemi	38	15.429	246,3
24	Chapadão do Sul	52	21.257	244,6
25	Antônio João	20	8.545	234,1
26	Figueirão	7	2.997	233,6
27	Rio Verde de Mato Grosso	44	19.351	227,4
28	Coxim	70	32.948	212,5
29	Ladário	43	21.106	203,7
30	Pedro Gomes	16	7.908	202,3
31	Rio Negro	10	4.989	200,4
32	Dois Irmãos do Buriti	21	10.793	194,6
33	Inocência	15	7.711	194,5
34	Aral Moreira	18	11.014	163,4
35	Sonora	26	16.543	157,2
36	Selvíria	10	6.427	155,6
37	Corguinho	8	5.289	151,3
38	Nova Andradina	72	49.104	146,6
39	Douradina	8	5.616	142,5
40	Paranaíba	52	41.227	126,1
41	Itaporã	28	22.231	126,0
42	Cassilândia	26	21.491	121,0
43	Naviraí	60	49.827	120,4
44	Rochedo	6	5.156	116,4
45	Fátima do Sul	22	19.260	114,2
46	Deodápolis	14	12.524	111,8
47	Jardim	28	25.180	111,2
48	Sidrolândia	53	48.027	110,4
49	Coronel Sapucaia	16	14.607	109,5
50	Caarapó	30	27.554	108,9
51	Paranhos	14	13.123	106,7
52	Ribas do Rio Pardo	23	22.429	102,5
53	Porto Murtinho	16	16.162	99,0
54	Maracaju	40	41.099	97,3
55	Angélica	9	9.829	91,6
56	Bodoquena	7	7.979	87,7
57	Brasilândia	10	11.943	83,7
58	Aquidauana	37	46.830	79,0
59	Dourados	162	207.498	78,1
60	Mundo Novo	13	17.658	73,6
61	Laguna Carapá	5	6.851	73,0
62	Aparecida do Taboado	16	23.733	67,4
63	Bela Vista	13	23.888	54,4
64	Anastácio	13	24.534	53,0
65	Japorã	4	8.288	48,3
66	Terenos	9	18.942	47,5
67	Anaurilândia	4	8.758	45,7
68	Miranda	12	26.670	45,0
69	Rio Brilhante	13	33.362	39,0
70	Ponta Porã	31	83.747	37,0
71	Juti	2	6.241	32,0
72	Novo Horizonte do Sul	1	4.581	21,8
73	Glória de Dourados	2	10.025	20,0
74	Tacuru	1	10.777	9,3
75	Itaquiraí	1	19.672	5,1
76	Bataiporã	0	11.167	0,0
77	Jateí	0	4.051	0,0
78	Nova Alvorada do Sul	0	18.503	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	6.201	2.587.267	239,7

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

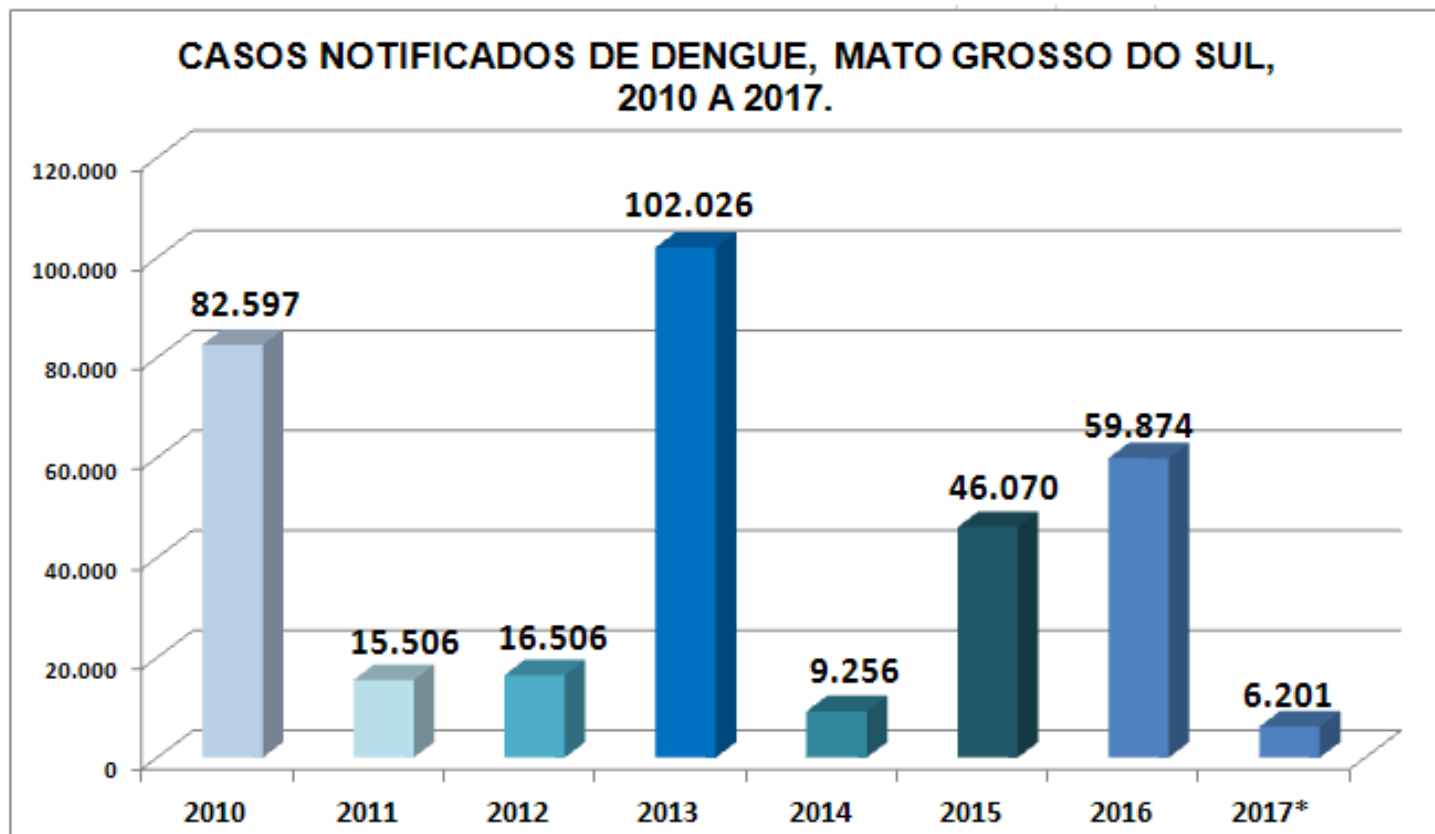
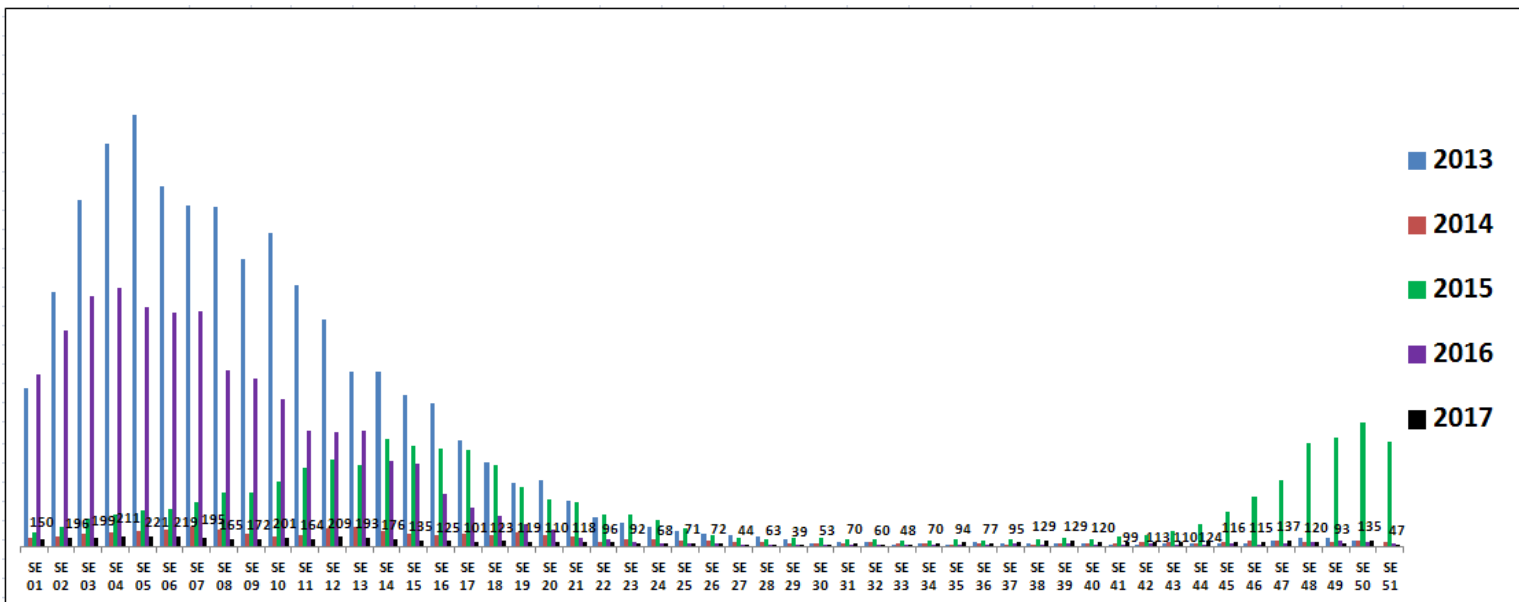
Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: PLANILHA SIMPLIFICADA/CEVE/DVS/SES/MS

Atualizado em 28/12/2017

Dados sujeito a alterações

Figura 1 – Casos de dengue segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, Mato Grosso do Sul, 2013-2017.



Fonte: Planilha Simplificada CCV/SES/MS

*dados 2017 até 28/12/2017

~~NOVA~~ CLASSIFICAÇÃO DE CASOS DE DENGUE

Grupo A



Prova do laço negativa, sem sangramentos espontâneos, sem comorbidades ou grupo de risco ou condições clínicas especiais, **ausência de sinais de alarme**

Grupo B



Prova do laço positiva ou sangramento de pele espontâneos (petéquias), ou com comorbidades, ou grupo de risco ou condições clínicas especiais. **Ausência de sinais de alarme.**

Classificação final: Dengue

Grupo C



Presença de um ou mais sinais de alarme. Sangramentos presente ou ausente. Sem hipotensão.

Classificação final: Dengue com Sinal de Alarme

Grupo D



Hipotensão ou choque. Sangramentos importantes, comprometimento de órgãos.

Classificação final: Dengue Grave

**ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE,
SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA,
MATO GROSSO DO SUL *2017.**

AQUIDAUANA	1
CAMAPUÃ	1
CASSILANDIA	1
TOTAL	3

FONTE: SINAN ONLINE



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 51/2017

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 51/2017 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 20.485 - Pendência média: 8,33% - Variação: 0,00 a 17,00% - Depósitos Predominantes: - D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. A2 - Abastecimento de água: tonéis, c.d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: 12 - Quarteirões trabalhados: 79 - Inseticida consumido: 154,5 litros - Consumo médio: 1,955 (l/hect.) - (variação de 1,250 a 2,791(l/hect.)	- Ciclos Trabalhados: 00 - Quarteirões trabalhados: 00 - Inseticida consumido: 0,0 litros - Consumo médio: 0,0

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado) tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o índice de pendência abaixo de 10%.

RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 51/2017.

Ord.	Município	Atividade de Campo			Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Depósito Predominante	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (ml/hect)
01	Anastácio	N. Enviou										
02	Aquidauana	3.070	8,80	-	01	08	18,500	2,312	-	-	-	-
03	Bataguassu	N. Enviou										
04	Bonito	1.090	5,23	-	03	25	51,000	2,040	-	-	-	-
05	Campo Grande	N. Enviou										
06	Cassilândia	1.434	9,50	-	01	09	15,000	1,666	-	-	-	-
07	Corumbá	3.809	18,60	-	02	12	33,500	2,791	-	-	-	-
08	Coxim	793	17,00	-	01	07	11,500	1,642	-	-	-	-
09	Dourados	N. Enviou										
10	Ivinhema	898	4,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Jardim	1.368	5,92	-	03	12	15,000	1,250	-	-	-	-
12	Naviraí	N. Enviou										
13	Nova Alvorada do Sul	N. Enviou										
14	Nova Andradina	N. Enviou										
15	Paranaíba	1.949	10,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	3.635	7,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Rio Verde	1.396	10,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	125	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	918	2,94	-	01	06	10,000	1,666	-	-	-	-
20	Três Lagoas	N. Enviou										
TOTAIS		20.485	8,33	-	12	79	154,5	1,955	-	-	-	-

Fonte: SMS/SISPNC